

Tratamento exclusivo

Hospitais da rede FRG terão médico-assistente dedicado a acompanhar pacientes internados



● **Governança**
Seminário interno debate boas práticas de gestão nos fundos de pensão
Página 3

● **Saúde**
Hospital Vitória, na Barra da Tijuca, é incorporado à rede Salvus RJ
Página 5

● **Encargos atuariais**
FRG iniciou ajuste no valor de benefício de 286 assistidos do plano BD
Página 7

Avanços nas práticas de gestão

A Real Grandeza acaba de dar mais um salto qualitativo na prestação de serviços de assistência à Saúde. Como parte de um programa que visa ao cuidado integral dos beneficiários, desde setembro, hospitais da rede credenciada da Fundação passaram a dispor de um médico-assistente para acompanhamento de pacientes internados, exceto no caso de cirurgias e procedimentos eletivos.

Além de trazer conforto e acolhimento em um momento tão sensível como o de uma internação, o médico-assistente toma a frente nas decisões sobre o tipo de acomodação mais apropriada, orienta o tratamento, prescreve medicamentos, enfim, faz um acompanhamento minucioso do paciente, a fim de que ele tenha o melhor atendimento possível e uma pronta recuperação. A assertividade dos tratamentos já resultou, inclusive, na redução do tempo médio das internações.

Na busca contínua por mais eficiência nas suas operações, a Real Grandeza tem trabalhado na direção de se alinhar às melhores práticas de gestão em todos os segmentos em que atua. Não à toa, foi a primeira Fundação a receber o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa concedido pelo Sistema Abrapp, ano passado, após passar por rigorosa avaliação de uma banca de especialistas. A fim de aprimorar ainda mais essa estrutura e dar as boas-vindas aos novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, a Fundação realizou um seminário sobre práticas de Governança, com a presença de especialistas de mercado, trazendo para o debate temas que hoje constituem desafios para todo o segmento da Previdência Complementar.

Foi nesse mesmo contexto que promoveu o 1º Ciclo de Avaliação de Riscos, encerrado em outubro, com a participação ativa de todo o quadro de gestores. A conclusão dessa primeira rodada, considerada bastante positiva pela consultoria que realizou o trabalho, demonstrou que a Real Grandeza, no que diz respeito à sua estrutura de controles, está em posição comparável a de fundos de pensão que já passaram por vários desses ciclos de avaliação. Com o desdobramento do processo, a Fundação desenvolverá um plano de ação, a fim de implementar os pontos de melhoria identificados, a fim de aperfeiçoar seus mecanismos de controle de riscos.

Essas e outras iniciativas em curso convergem para o alcance de objetivos definidos no Plano Estratégico da Real Grandeza, que visam ao ganho de eficiência e competitividade, condições essenciais para promoção do crescimento sustentável da Real Grandeza a médio e longo prazos.

Comunicação de óbito

Com a adoção do isolamento social para conter a disseminação da Covid-19, a Real Grandeza suspendeu temporariamente o atendimento presencial na sua sede e nas regionais. Com isso, surgiram algumas dúvidas sobre o envio de documentos, entre eles a comunicação de óbito do titular, que pode ser realizada pelos dependentes, herdeiros, beneficiários legais ou familiar.

Para realizar a atualização não é necessário o envio de cópias autenticadas ou originais. Basta encaminhar para o e-mail grp@frg.com.br o formulário Declaração de Dados Cadastrais preenchido, encontrado no site da Fundação, e uma cópia simples da Certidão de Óbito, ambos digitalizados.

Entenda a importância dessa comunicação

Para os ativos, a não comunicação pode atrasar a concessão do benefício de pensão, caso haja um dependente legal, herdeiro ou beneficiário indicado, como no caso do Plano CD, para receber esse benefício. No momento da solicitação do benefício de pensão a declaração de óbito deverá também ser apresentada para a devida concessão.

No caso dos assistidos, se o pagamento dos benefícios de aposentadoria ou pensão forem mantidos, e o futuro pensionista ou um familiar receber os benefícios de forma indevida, terá de restituir à FRG os valores pagos no período em que o titular já estava falecido.

Para participantes ativos e assistidos que estejam inscritos no Plames, a não comunicação do óbito acarretará continuidade da cobrança das mensalidades de saúde.

Como os cálculos atuariais consideram expectativa de vida, a não comunicação do óbito também pode acarretar desequilíbrio financeiro e atuarial, afetando a todos os participantes dos planos de previdência administrado pela Real Grandeza.



ANO XXVIII, Nº 151 – SETEMBRO/OUTUBRO

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 16.000 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: **Sérgio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares**

Diretora de Investimentos: **Patrícia Queiroz**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretora de Seguridade: **Patrícia Melo e Souza**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletro nuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

Governança Corporativa em debate

Organizado para discutir as melhores práticas de governança corporativa e matérias estratégicas para Fundação, seminário interno teve a participação de especialistas de mercado



A Real Grandeza promoveu o webinar interno “Desafios e oportunidades em novos cenários para EFPCs,” nos dias 28 de agosto e 4 de setembro, trazendo para o debate especialistas de mercado. “O motivo desse evento é reunir conselheiros, diretores e o corpo gerencial para debater as melhores práticas de governança corporativa visando à melhoria dos processos de decisão e para posicioná-los sobre o novo desafio no cenário da Previdência Complementar Fechada”, disse Sérgio Wilson Ferraz Fontes, presidente da Real Grandeza, ao dar as boas-vindas aos participantes do encontro, cuja abertura ficou a cargo do Diretor-presidente de Furnas, Pedro Eduardo Fernandes Brito.

Em sua exposição, Pedro Brito falou do interesse em estreitar cada vez mais o canal de comunicação com a diretoria e os conselheiros da Fundação. “Temos um alinhamento de interesses com a Real Grandeza, devemos caminhar no mesmo sentido. É isso que temos buscado”, salientou.

No painel de abertura, Eduardo Shaky, CEO da Atlas Governance, e Michel Levy, presidente da Vogel Telecom, e ex-presidente da subsidiária brasileira da Microsoft, falaram sobre o papel dos conselhos, a importância do seu presidente, e fizeram considerações sobre a dinâmica das reuniões do colegiado, abordando aspectos relacionados à elaboração das pautas, à atenção dispendida para discussão de temas passados e futuros e ao tempo ideal de duração dessas reuniões, entre outros.

Depois foi a vez do Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, há mais de três décadas no setor, dar uma verdadeira aula sobre a criação da previdência privada no país, sua evolução e desafios futuros. “As palavras de ordem são profissionalização, novas maneiras de operar, mudança de relacionamento com participantes e tecnologia”, destacou.

Na sequência, Adriana de Carvalho Vieira, advogada especializada em governança corporativa de fundos de pensão, fez um minucioso histórico da previdência complementar fechada, com ênfase em aspectos legais e regulatórios.

Na semana seguinte, Normam Hime, superintendente de Governança, Gestão de Riscos e Conformidade da Eletronuclear, representando o Diretor-Presidente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, foi enfático ao afirmar que no cenário de mudanças profundas é que surgem as boas oportunidades, lembrando que, “no ambiente dos fundos de pensão os desafios são imensos e diários, especialmente nos patamares de juros baixíssimos em que nos encontramos”.

Na sequência, foi a vez do médico Alfredo Cardoso, consultor e sócio da Valsa Saúde, e ex-diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), fazer ampla exposição dos desafios e as oportunidades da Saúde privada no Brasil. Ele observou que a saúde suplementar enfrenta problemas de natureza regulatória, outros relacionados à longe-

vidade e também aqueles referentes a custos assistenciais crescentes, entre outros. Para Cardoso, a solução é promover alterações no modelo de operação, o que inclui mudanças no relacionamento com beneficiários e prestadores. “Nesse caso, as operadoras de autogestão têm mais facilidade porque são geridas pelo e para os beneficiários”, assinalou.

Para encerrar, Guilherme Molina Benites, sócio e Diretor Técnico da Aditus Consultoria Financeira, analisou o cenário para os investimentos frente ao novo patamar de juros baixos. “Os fundos de pensão devem diversificar seu portfólio sabendo que, daqui para frente, passarão a correr mais riscos, o que implica fazer um mix das aplicações para se proteger”, recomendou.

Composição do Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Renata Rocha Rodrigues Junqueira Calixto – Presidente – 01.10.2020*

Rodrigo Figueiredo Soria – 01.09.2020*

Angelo Gustavo Correia Lima

Tania Vera da Silva Araujo Vicente

Nelson Bonifácio Pereira

Fernando Ribeiro Queiroz

Membros Suplentes

Wilson Neves dos Santos

Ivan Cunha Mourão

Willy Corrêa Ramos

Felipe Ferreira de Araújo

Composição do Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Victor Rodrigues da Costa – Presidente

Miguel Nunes do Nascimento Filho

Claudio Rocha Bueno

Daniel Leguisamo Daisson

Membros Suplentes

Carlos Henrique Ribeiro Virgílio de Carvalho

Heber Rubens Cardoso

Renato da Mota Oliveira

Fábio Ribeiro Pizzo – 27.07.2020*

* Data da posse

Cenário de incertezas é desafio para os fundos de pensão



Em debate mediado pelo presidente da Real Grandeza, economistas do Grupo XP avaliam, em Seminário da Abrapp, que o risco fiscal é uma questão central a ser enfrentada para a retomada da economia

A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Abrapp, realizou, nos dias 15 e 16 de outubro, o 9º Seminário Gestão de Investimentos, com mais de 700 participantes, a fim de analisar o cenário de 2020 e discutir as perspectivas para 2021. O evento foi planejado para ocorrer num momento estratégico, em que as EFPCs iniciam a elaboração de suas políticas de investimentos para o próximo ano.

A abertura do seminário coube ao Diretor-presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, e ao Diretor-Executivo da Entidade, responsável pela área de investimentos, e presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Ferraz Fontes. Luís Ricardo destacou, entre os maiores desafios, a queda estrutural da taxa de juros, o aumento da longevidade, o risco fiscal e os efeitos da pandemia de Covid-19. "Profissionalismo, estratégia de longo prazo e diversificação neste momento dos nossos investimentos são palavras de ordem", ressaltou.

Em sua exposição o presidente da Real Grandeza destacou que, num passado recente, o segmento se beneficiava com ganhos elevados pelas alocações em títulos públicos, por conta das altas taxas de juros. "A pandemia exacerbou mais a queda das taxas de juros, e provocou um recuo expressivo no PIB mundial, o maior desde a Segunda Guerra, e um grande endividamento dos governos." Segundo ele, é preciso ver como será a recuperação da economia, mas deixou uma mensagem otimista. "Temos um histórico de enfrentamento de crises e de superação, de sair mais fortes com os aprendizados e experiências adquiridas", assinalou.

Sérgio Wilson Fontes também mediou o primeiro painel do encontro "Cenário Econômico e as perspectivas", que teve como con-

vidados o Economista-chefe do Grupo XP, Caio Megale e Economista-chefe da XP Asset Management Fernando Genta. Ao destacar que o atual momento econômico é um dos mais desafiadores nesses 50 anos de existência dos fundos de pensão, Sérgio Wilson fez diversas perguntas que abordaram a questão da conjuntura econômica inclusive quanto aos reflexos trazidos pela pandemia do novo coronavírus e indagou: "o pior da pandemia já passou?".

"O pior parece que passou, mas ainda estamos longe de sair de um cenário de incertezas", disse Caio Megale. Segundo ele, ainda há dúvidas do ponto de vista da capacidade de recuperação econômica. Depois de extensa análise sobre os prós e contras para essa retomada, ele afirmou: "Se o Brasil tiver sucesso em manter a estrutura do teto de gastos e a âncora da estabilidade das contas públicas, não haverá necessidade de o Banco Central subir juros, pois a inflação continuaria dentro da meta. Juros a 2% manterão os setores ligados a crédito em tendência de retomada. O crédito está vindo muito firme", completou, dizendo acreditar que, "conforme a economia for reabrindo, os setores vão acelerando".

Ainda segundo Megale, se o Brasil mantivesse os fundamentos de balança comercial, captação de poupança externa e preços de *commodities*, acompanhando outros emergentes, a cotação da moeda brasileira estaria em R\$ 4,5 frente ao dólar. "O real hoje está muito estressado, desvalorizado. Essa diferença de R\$ 4,5 para o patamar de R\$ 5,5 reflete o risco fiscal doméstico", analisou o Economista-Chefe do Grupo XP, assinalando que esse risco não deve ser alterado a curto prazo.

Fernando Genta, da XP Asset Management, também chamou atenção para a tarefa desafiadora do Brasil em relação a disciplina fiscal. Com as medidas de estímulo adotadas pelo governo a fim de combater os efeitos da Covid-19, a dívida pública, que estava estabilizada em torno de 80% do PIB (Produto Interno Bruto) subiu para 95%. "Se mantivermos o nosso arcabouço fiscal, o teto de gastos, dando uma previsibilidade desse mecanismo, a taxa de juros no Brasil deve permanecer baixa por muito tempo", afirmou. Ele acrescentou que se o teto for cumprido, a Selic poderá permanecer em 2% em 2021. No entanto, patamares de juros baixos ou negativos impõem desafios para gestão de ativos e passivos dos fundos de pensão, reconheceram os economistas.

FRG inaugura serviço de acompanhamento médico para pacientes internados

A busca por reduzir custos assistenciais e ao mesmo tempo oferecer tratamento acolhedor e diferenciado a seus beneficiários levou a Real Grandeza a implantar um novo serviço de Saúde. Trata-se do acompanhamento de pacientes internados em hospitais, exceto para cirurgia eletiva, por médicos contratados pela Fundação, funcionando como médico assistente, disponível para beneficiários do Rio de Janeiro.

Implantado em setembro, o novo serviço, em pouco tempo, registra bons resultados. O tempo médio de internação dos beneficiários dos planos de saúde da Real Grandeza caiu de nove dias, considerado alto em comparação ao mercado, para 6,8 dias. “A estratégia é integrar os cuidados na jornada de cada beneficiário no sistema de saúde da Fundação Real Grandeza, como propósito de excelência na qualidade assistencial acompanhando de perto o quadro clínico do beneficiário internado”, explica a médica Mária Pires, gerente de Operações de Saúde da Real Grandeza.

Se for o caso de internação, o médico indica se o paciente ficará no quarto ou em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ou mesmo se o tratamento deve ser ambulatorial ou domiciliar, a fim de evitar permanência tecnicamente desnecessária no hospital. Toda vez que o beneficiário é internado, o hospital imediatamente aciona a equipe assistencial que o atenderá, prescrevendo medicação, solicitando exames, verificando se há realmente necessidade de que permaneça hospitalizado.

A nova forma de operar da Real Grandeza foi possível depois de ampla negociação com a direção das redes D’Or, Ímpar, Américas e Unimed. A Rede D’Or concordou em ter o novo serviço nos hospitais Quinta D’Or, Copa D’Or, Barra D’Or, Hospital Badim (Tijuca) e Hospital Israelita Albert Sabin (Tijuca). A Rede Ímpar deu o sinal verde para a equipe da Fundação atuar no Hospital São Lucas e no Complexo Hospital de Niterói, CHN; a Rede Américas disponibilizou o acompanhamento do beneficiário no Hospital Vitória (Barra da Tijuca); e o Grupo Unimed liberou para o serviço o seu hospital da Barra da Tijuca, localizado na Av. Ayrton Senna. “Escolhemos estrategicamente esses hospitais situados na Zona Sul, Zona Norte, Barra da Tijuca e Niterói, locais de maior concentração de internação dos beneficiários dos nossos planos”, justifica a gerente.

Para realizar o acompanhamento, a Real Grandeza contratou a empresa Mano e Associados, formada por médicos liderados pelo Dr. Pedro Mano, responsável por todo o encaminhamento do trabalho. Ao ser chamada, a equipe médica assume o tratamento do beneficiário não apenas clinicamente, mas também o relacionamento com as famílias. Diariamente, a empresa faz minucioso relatório para a Real Grandeza, informando o quadro clínico dos pacientes e o tratamento ministrado. Assim, a Fundação acompanha de perto a situação do paciente internado e tem oportunidade de mapear novas ações para melhor atendê-lo.



Hospital Vitória é credenciado no Plano Salvus RJ

A Real Grandeza acaba de reforçar sua rede hospitalar de atendimento aos beneficiários do plano Salvus RJ, com o credenciamento do Hospital Vitória, localizado na Barra da Tijuca (RJ). São 253 leitos à disposição dos usuários, distribuídos em diversas acomodações de internação, como adulto e pediátrico, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Emergência, Unidade Semi-Intensiva (USI) e emergência 24 horas.

O Hospital Vitória dispõe de parque tecnológico de última geração, com sala de robótica, central de exames e hotelaria de excelência. É um centro de saúde para atendimento emergencial e eletivo para pacientes de todas as idades, internações e realização de procedimentos cirúrgicos, dos mais simples aos de alta complexidade. Entre as principais especialidades atendidas destacam-se cardiologia, neurologia, cirurgia vascular e ortopedia. No centro cirúrgico, formado por 16 salas, são realizadas intervenções gerais, cardiovasculares, vasculares, oncológicas, de mão, de cabeça e pescoço e pediátrica.

Endereço: Av. Jorge Curi, 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - Tel.: (21) 3263-2000

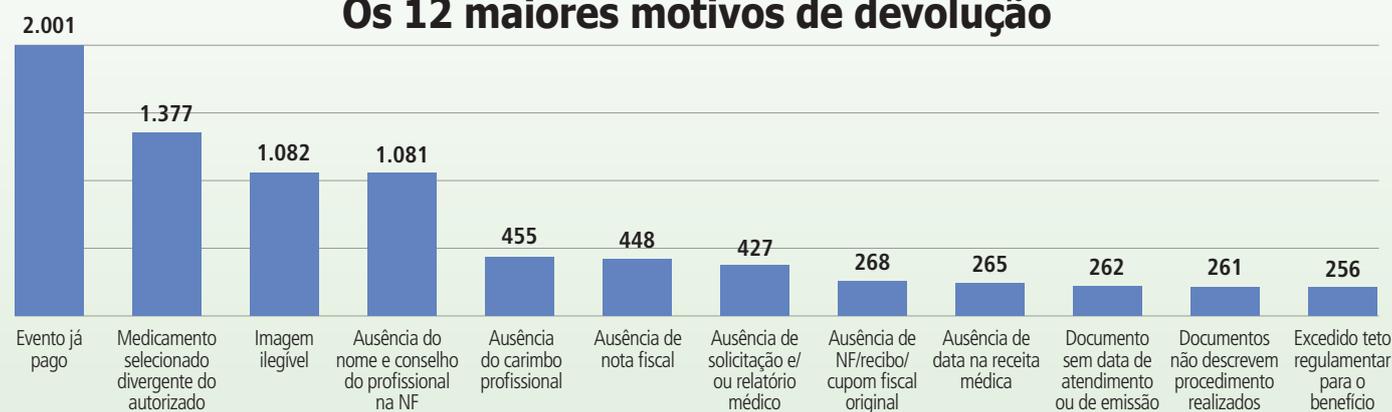
Causas da devolução de reembolso solicitado por *smartphone*

Levantamento feito pela área de Saúde da Real Grandeza, abrangendo o período de janeiro a outubro de 2020, identificou as principais causas para devolução de solicitações de reembolso médico feitas por meio do aplicativo de *smartphone*. Entre os 12 motivos mais frequentes destacam-se “evento já pago”, com 2.001 casos; “medicamento selecionado divergente do autorizado”, com 1.377 registros; “imagem ilegível”, apontado em 1.082 processos; e “ausência do nome e conselho do profissional na Nota Fiscal”, com 1.081 ocorrências.

Entre os erros apontados estão ainda ausência de carimbo do profissional e de Nota Fiscal; não inclusão de solicitação e/ou relatório médico; e receita sem data, entre outros.

É bom lembrar que nos recibos referentes a consultas ou tratamentos seriados, como fisioterapia, fonoaudiologia, RPG, pilates e psicoterapia devem constar obrigatoriamente o carimbo do profissional. No caso da Nota fiscal, a Real Grandeza aceita com carimbo ou identificação do profissional discriminada no corpo da nota.

Os 12 maiores motivos de devolução



Tire suas dúvidas sobre os convênios de reciprocidade

É comum surgirem dúvidas sobre os convênios de reciprocidade firmados entre a Real Grandeza e as operadoras de saúde Cassi e Unimed São José do Rio Preto nas áreas regionais. As perguntas mais frequentes dizem respeito à rede credenciada, à solicitação de segunda via de carteira e aos canais de atendimento.

A Fundação esclarece que os serviços de assistência à saúde nas áreas regionais são prestados pela Cassi ou pela Unimed São José do Rio Preto em função dos endereços residenciais registrados no cadastro da Real Grandeza. Se o titular residir em uma localidade e seus dependentes em outra, cada um vai receber a sua carteira, em envelope individual, de acordo com o registrado na base cadastral da entidade. Portanto, é fundamental manter esses dados atualizados (titulares e dependentes).

Confira, a seguir, as principais informações sobre os convênios

Atendimento sem carteira de reciprocidade

Para obter atendimento sem as carteiras de reciprocidade, o beneficiário deve entrar em contato com o Atendimento 24 Horas, no 0800 888 8123, que funciona ininterruptamente, sete dias por semana,

para informar-se sobre o número de reciprocidade, dependendo do convênio utilizado. Importante lembrar que no momento da consulta deverá ser apresentado um documento de identificação com foto.

Solicitação de segunda via da carteira

A segunda via da carteira deve ser solicitada à Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) pelo e-mail: grp@frg.com.br ou nos telefones 0800 888 8123 e 0800 282 6800.

Como acessar as redes credenciadas

Rede credenciada Cassi

Site: <http://www.cassi.com.br>

Acesse o site da Real Grandeza e confira o passo a passo para consultar a Rede Nacional da Cassi.

Rede credenciada Unimed

Site: <http://www.unimedriopreto.com.br/>

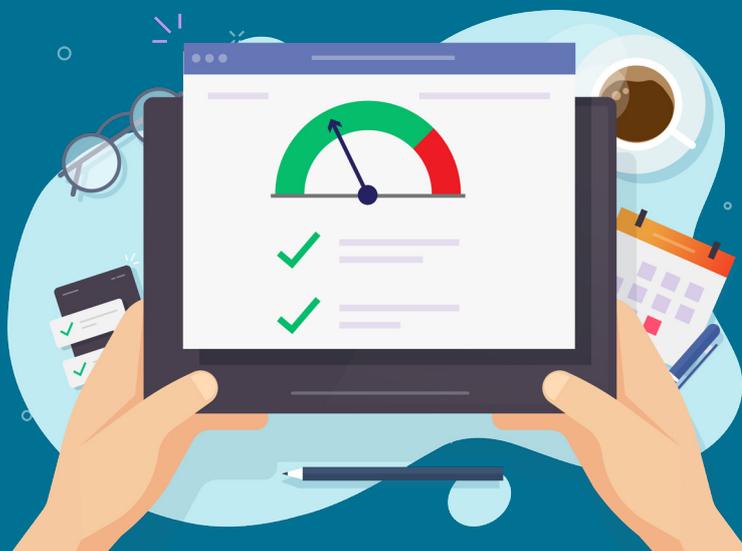
Fale conosco: <http://unimedriopreto/faleconosco>

Tel.: 0800 772 9467

SAC: (17) 3202-1223

Acesse o site da FRG e veja como consultar a Rede da Unimed.

1º Ciclo de Avaliação de Riscos obtém resultados positivos



Com o objetivo de reduzir os riscos na execução de suas atividades, a Real Grandeza realizou o 1º Ciclo de Avaliação de Riscos, no âmbito do Projeto de Gestão de Riscos e Controles Internos. Durante quatro meses, foram avaliados, com a participação dos gestores, os riscos de 69 processos de todas as áreas. Além disso, foi analisada a aplicação de 93 controles, consideradas as melhores práticas de mercado.

O ciclo constatou que a Real Grandeza já possui bom nível de controles em seus processos, pois encontra-se na média de uma amostra de mercado composta, em grande parte, por fundos de pensão que já fizeram dois

ou três ciclos de avaliação. Quando comparada a entidades que fizeram apenas um ciclo de avaliação, o resultado é ainda mais favorável, a Fundação possui mais controles. “Os resultados foram muito positivos, ainda mais considerando que precisávamos atualizar nosso método de gestão de riscos e controles internos”, explica Abilio Santos Ferreira Filho, Gerente da Assessoria de Compliance e Riscos.

A comparação com outros fundos de pensão foi possível porque a empresa PFM Consultoria e Sistemas, que deu apoio à Real Grandeza na execução do Projeto, presta o mesmo serviço a várias entidades do setor.

Plano BD FRG ajusta valor de benefícios de 286 assistidos

A Real Grandeza iniciou um processo de ajuste no valor de benefício de 286 assistidos do Plano de Benefício Definido (BD).

A medida tem por base o resultado de uma auditoria recém realizada – procedimento regularmente adotado para aferir cálculos e outros valores relacionados aos planos previdenciários – que identificou o uso de premissas equivocadas para cálculo de alguns benefícios.

Essas premissas, que estão sendo corrigidas, dizem respeito a encargos atuariais que afetam uma parte dos participantes enquadrados nas seguintes situações:

Antecipação por idade – Participantes que aderiram ao plano a partir de 01/09/1979 e que, no momento da aposentadoria por Tempo de Contribuição, contavam com menos de 55

anos de idade; ou na aposentadoria Especial, contavam com menos de 53 anos de idade.

Conversão de Tempo Especial – Participantes que tiveram reconhecimento de período de tempo enquadrado como especial e utilizaram acréscimo de tempo por 40%.

Joia Atuarial – Participantes que ingressaram no plano até novembro de 1988, com mais de 40 anos de idade; e aqueles que ingressaram a partir de dezembro de 1988, que contavam, no momento da inscrição, com 35 anos ou mais de idade.

Os assistidos desses grupos, cujos benefícios foram calculados com a utilização de premissas equivocadas, receberão correspondência detalhando a sua situação específica.

Entre os assistidos afetados, a maioria (207 deles) terá aumento no valor do benefício mensal e devolução de diferenças apuradas, de acordo com procedimentos técnicos recomendados pela assessoria externa independente Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária; e determinados por decisão unânime do Conselho Deliberativo da Real Grandeza.

Os benefícios mensais que vinham sendo equivocadamente pagos a maior serão ajustados.

Aqueles que optaram por pagar o encargo à vista, apurados a menor, terão que realizar o acerto de valores pendentes.

Um outubro de muitas cores

Outubro não passou em branco na Real Grandeza. Mais uma vez a Fundação desenvolveu ações de prevenção ao câncer de mama, com a realização do Webinar "O cuidado da saúde da mulher". Consagrado como Outubro Rosa, o movimento internacional acontece durante todo o mês, com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Na Real Grandeza as palestras virtuais foram feitas pela médica ginecologista e obstetra Daniela Machado e pela psicóloga clínica hospitalar Marcely Quirino Souza, ambas do Complexo Hospital de Niterói (CHN).

A médica Daniela destacou a importância da boa alimentação natural, com eliminação de produtos ultraprocessados, exercícios físicos e exames clínicos e de imagem da mama a fim de rastrear possíveis problemas. A psicóloga Marcely chamou a atenção para a importância de a mulher manter a saúde emocional, a fim de evitar fatores estressores como ansiedade, que levam à perda da saúde.



Campanha especial para crianças

Já em comemoração ao Dia da Crianças, festejado no dia 12, houve o lançamento da campanha que ofereceu isenção parcial de carência para a adesão de menores de 0 a 14 anos aos planos de Saúde Salvus e Saludem, que oferecem ampla cobertura, extensa rede credenciada, além de coberturas adicionais ao Rol ANS, como vacinas de sarampo, Influenza e Pneumocócica 23 e consultas on-line.

Programa Conviver Saúde dá dicas para ampliar qualidade de vida



Para manter a qualidade de vida de seus beneficiários durante o período de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, a Real Grandeza incrementou o programa Conviver Saúde, intensificando a divulgação de vídeos com temas variados e dicas importantes.

Em outubro, os profissionais integrantes da equipe multidisciplinar do projeto apresentaram dicas de massagem para mãos e

punhos, com a professora de Educação Física de Mogi das Cruzes, Viviane Constâncio; o professor de Educação Física, Antonio Luiz Martins de Oliveira, ensinou exercícios de mobilidade; a fisioterapeuta Daniele Cintra Moreira Gomes deu aula sobre consciência corporal; e a nutricionista Carolina Baez Schultz, de Foz do Iguaçu, orientou sobre como lidar com a ansiedade e a fome, tão comuns nessa época de isolamento social.